

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/11/2009 Edição XIX

Acusado de comprar votos de vigilantes, governador de Rondônia é julgado pelo TSE

O julgamento do governador de Rondônia, Ivo Cassol, foi interrompido na noite desta terça-feira (24) por um pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski. Cassol é acusado de compra de votos e abuso de poder econômico nas eleições de 2006. De acordo com acusação, o governador teria participado de um esquema montado dentro de uma empresa de vigilância para arregimentar os votos dos trabalhadores.

A interrupção da sessão do Tribunal Superior Eleitoral que deliberava sobre o processo de cassação ocorreu após o voto do relator, ministro Arnaldo Versiani, que rejeitou o pedido de cassação do mandato do governador. Também votou na sessão o presidente da Corte, ministro Ayres Britto, que abriu divergência ao considerar que há provas suficientes para cassar o mandato.

O procurador-geral eleitoral, Roberto Gurgel, se manifestou durante o julgamento para pedir a cassação do governador e de seu vice, afirmando que está comprovada a compra de votos e abuso de poder econômico nas eleições de 2006, por parte dos então candidatos.

Ele sustentou que a prova está baseada em inúmeros depoimentos de vigilantes que teriam recebido depósitos de R\$ 100. Esses vigilantes são funcionários de uma empresa da família do ex-senador Expedito Júnior e teriam sido coagidos a votar nos candidatos apoiados por ele. Além disso, a pedido do MPE, a Polícia Federal investigou o esquema e conseguiu comprovar o crime eleitoral: “a compra de votos ficou amplamente comprovada, evidenciada em inúmeros depoimentos de vigilantes”, disse Gurgel.

Além dos depoimentos, o próprio Banco do Brasil em Rondônia também contribuiu com as provas, ao mostrar os comprovantes de diversos depósitos de R\$ 100 e também imagens dos depositantes. O



MPE também afirmou que houve o uso da Secretaria de Segurança Pública do estado na tentativa de coagir os funcionários a mudarem os depoimentos dados à polícia.

Para o procurador-geral, Roberto Gurgel, “os depoimentos são harmônicos, complementares e coesos entre si e demonstram a realização de captação de votos”. Ele afirmou que há ligação “pública e notória” do senador Expedito Júnior – cassado pelo TSE pelas mesmas acusações - e o governador Ivo Cassol.

Segundo Gurgel, um funcionário do governo estadual foi identificado pelo circuito de imagens do Banco do Brasil como uma das pessoas que realizou os depósitos. “Além de confirmarem os depósitos, disseram que os envelopes não possuíam a identificação dos depositantes”, afirmou o procurador. “Os depoimentos dos diversos vigilantes são complementares e coesos entre si e comprovam a captação de sufrágios”, completou.

O procurador disse ainda que ficou demonstrado o uso da Secretaria de Segurança

Pública na tentativa de coagir testemunhas a mudarem seus depoimentos. “Houve participação direta de Ivo Cassol na tentativa de acobertamento da compra de votos”, observou. Gurgel acrescentou que a casa da mãe de uma das testemunhas chegou a ser alvejada e outras sofreram ameaças e tiveram de ser incluídas no programa de proteção a testemunha. A mesma denúncia culminou na cassação do senador Expedito Júnior (PSDB-RO), que, no último dia 5, foi substituído no Senado por Acir Marcos Gurgacz (PDT-RO), segundo colocado no pleito para senador em 2006.

A assessoria do governador negou as acusações, ao dizer que não há provas contra Cassol. Segundo o governo, o alvo da acusação era o então senador Expedito Júnior, que teria declarado em sua prestação de contas que houve pagamentos a título de remuneração profissional. O nome do governador, segundo sua assessoria, teria sido incluído por constar no verso do “santinho” do ex-senador.

(Com informações do TSE e do portal G1)

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3225-9683
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Brasília - DF